

ABERTURA SEMINÁRIO EN-CONTRO – Peter Schmid e as Experiências entre
a Clínica da ACP e Alteridade

Boa noite a todos! Bem-vindos ao Espaço John Wood.

Como estão presentes aqui pessoas que não conheço e que acho que ainda não estiveram por aqui em eventos e cursos, vou apresentar então o Espaço para vocês e a mim, que o coordeno. Esperando não ser narcisista, mas apenas os introduzindo “nesta casa” que é um lugar de e para o movimento da ACP.

Eu sou Vera Alves, trabalho na ACP há quase 40 anos e há anos dou cursos de formação. Desde 2011 o espaço de cursos recebeu o nome de *John Wood* e desde 2020 este Espaço é exclusivamente virtual, tanto para cursos, eventos quanto para meus atendimentos.

Para quem se interessar em conhecer toda essa história indico o site do Espaço: alvesvera.com.br que tem a pretensão de ser um repositório de todos os textos de John Wood, publicados ou não, bem como os meus e de alunos do Espaço. Além dos registros e alguns materiais dos nossos eventos, como o de hoje e amanhã. Acho que você vai se “divertir” passeando por lá.

Também foi em 2020, mais precisamente no dia 20 de novembro que realizamos o Seminário: *De Carl Rogers a John Wood e Peter Schmid: Ser pessoa e o Desafio do Outro*. A ideia desse Seminário partiu de mim porque estava muito enlutada com a morte, dois meses antes, de Peter Schmid. A tristeza dessa perda somou-se a minha tristeza pela perda de John Wood, provocando uma saudade à moda da definição do cineasta português Manuel de Oliveira que, dizia a saudade ser um sentimento voltado ao futuro e não ao passado como se pensa. Pois você não mais terá a companhia

daquela pessoa. E eu, nós não teríamos mais a companhia de dois importantes profissionais/autores da ACP.

Toparam então o convite para tal seminário, Emanuel e Iago aqui presentes e, também Paulo Castelo Branco e Edson Bezerra. Para esse seminário eu tinha o grande desejo (que vcs verão agora que se realizou) de que o lucro desse evento fomentasse outros estudos e produções e tempos depois Iago ou Edson me falou do desejo de Emanuel em traduzir os textos do Peter Schmid. Eu acho e sem qualquer arrogância que, provavelmente, somos os seus maiores leitores no Brasil.

Desde então temos nos dedicado a esse projeto. Levamos anos para ter a cessão dos direitos da editora Taylor & Francis que publica a revista da Associação Mundial da ACP de onde retiramos os seis artigos que já traduzimos e iremos publicar sob a forma de um ebook gratuito. Essa era uma condição minha para o livro, já que não vejo, hoje em dia, muito sentido em vender livros. Assim, em breve vocês poderão acessar o ebook com os artigos de Peter Schmid e alguns capítulos nossos. O projeto está quase pronto!! É uma alegria para mim, impossível de descrever. É de uma emoção de todos nós os organizadores – Emanuel, Iago, Flavia e eu – que vocês não têm ideia. Acho que terão (não em mãos) nas telas um material muito energizado!! Não sei se a melhor obra, mas aquela feita com muito cuidado. Traduzir não demanda apenas conhecer a língua, mas conhecer o autor, ter lido sua obra. Peter Schmid é um erudito que joga com palavras e que testa nossas compreensões.

E também por isso, pensamos que seria oportuno “iniciar” os futuros leitores na sua obra, além claro de conseguirmos recursos para a publicação. O saldo do Seminário de 2020 não era nem a metade do necessário. E assim vamos tentando, não obter lucros, algo que não é nossa praia, mas ressarcirmos nosso investimento financeiro.

Deste modo agradeço de todo coração a todos vocês. Queria também aproveitar para um agradecimento público a esses três companheiros de empreitada. Emanuel, Iago e Flavia: tem sido muito relevante para minha vida estar com vocês nesse empreendimento até porque a gente sabe se divertir!

E para finalizar agradeço a existência de pessoas, como Peter Schmid que puderam registrar suas ideias e nos permitir ir adiante em nossos trabalhos. E agradeço por tê-lo conhecido pessoalmente em 2010 e tê-lo visto apresentar seus trabalhos em algumas conferências da Associação Mundial da ACP.

Agora então é hora de apresentar nossos os personagens deste seminário.

PETER SCHMID

Peter nasceu em 1950 e faleceu em 15 de setembro de 2020, após sofrer ferimentos graves em um acidente de carro em julho. Era austríaco. Escreveu inúmeros artigos.

Cito alguns pequenos trechos de seu obituário no newsletter da Associação:

“Peter foi aluno de Carl R. Rogers e em 1969 fundou o curso de psicoterapia centrado na pessoa na Áustria. Nas décadas que se seguiram, sua motivação e compromisso moldaram fundamentalmente o foco na pessoa na abordagem. ele contribuiu globalmente, e muito para o desenvolvimento da ACP, ao mesmo tempo mantendo a fidelidade às suas características distintas – era particularmente importante para ele preservar as suposições básicas genuínas de Rogers”.

Do obituário escrito por Dave Mearns, retiro o seguinte trecho:

“Peter Schmid tinha uma apreciação da história e uma consciência abrangente da base filosófica da abordagem. Muitas pessoas são atraídas pela abordagem centrada na pessoa por meio de uma sincronia com suas experiências de vida. Começa como uma experiência emocional. Isso não era verdade para Peter. Para Peter, a abordagem centrada na pessoa foi uma escolha completamente lógica baseada em sua filosofia interpessoal inerente. O encontro era a essência do ser. Foi o que emanou do ser humano e também o que criou a humanidade. Carl Rogers ficou frustrado em seu diálogo com Martin Buber quando este se recusou a aceitar a semelhança entre sua noção do relacionamento "Eu-Tu" e o conceito de Carl sobre o relacionamento na terapia centrada no cliente. Claro que há uma semelhança estimulante, mas Peter explicou melhor depois de uma

renomeação lógica como a relação 'Tu-Eu'. Esta profunda base filosófica de Peter Schmid é muito importante para compreendê-lo e amá-lo. (...) Peter era um homem de princípios. Ele não era um homem pragmático. (...)”

Apresentado nosso personagem central, apresento os nossos guias para hoje e amanhã

EMANUEL MEIRELES

Psicólogo e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC, onde é membro do Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação - VIESES.

IAGO CAVALCANTE ARAÚJO

É psicólogo formado pela Universidade Federal do Ceará, Mestre e DOUTORANDO em Psicologia (UFC). Dedicar-se ao estudo da ética e epistemologia da Abordagem Centrada na Pessoa. Atua como psicoterapeuta e é coordenador e professor da Formação ACP. Membro do Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação - VIESES.